

Congresso Internacional de Saúde Ambiental 2010

Realizou-se de 4 a 6 de Novembro passado, na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC), o **Congresso Internacional de Saúde Ambiental** (CISA 2010) organizado pelo Departamento de Saúde Ambiental daquela Escola com a colaboração das ESTeS de Lisboa e Porto e pela Escola Superior de Saúde de Beja.

O evento trouxe a Coimbra cerca de 500 participantes de 4 Continentes, muitos deles autores de mais de 60 comunicações científicas que integraram o programa do congresso.

O programa iniciou-se com o debate sobre **"Saúde Ambiental: Ensino e Profissão"**, com a participação de Fernando Fonseca da Universidade ABC de S. Paulo – Brasil, Francisco Castiñeira da Universidade Politécnica de Madrid e o anfitrião Helder Simões da ESTeSC. Foi possível perceber no debate o que une os 3 países na formação em saúde ambiental.

O segundo tema do congresso foi **"Gestão da Emergência em Saúde Pública"**, onde entrevistaram Sofia Núncio do I.N. Saúde Ricardo Jorge, Paulo Diegues da Divisão de Saúde Ambiental da DGS, Jorge Reis da ASAE e Eugénio Cordeiro do Departamento de Saúde Pública da ARS Centro. Do debate podemos concluir que a Saúde Pública é um bem que deve ser salvaguardado com equipas multidisciplinares apostando-se na prevenção, isto é, na educação para a saúde.

O segundo dia do congresso iniciou-se com o tema **"Impactes das Alterações Climáticas na Saúde"** e nele participaram dois ex-presidentes da QUERCUS e conhecidos activistas ambientais, José Manuel Palma e Francisco Ferreira e ainda Eduardo Silva da Comissão para as Alterações Climáticas, além de Isabel Lança do Departamento de Saúde Pública da ARS Centro. Um dos momentos altos do congresso com a discussão numa perspectiva científica, das diversas resoluções a nível global, para fazer face aos dados conhecidos do grande público como o aquecimento global ou as emissões de CO₂.

Já numa perspectiva mais ligada ao exercício laboral, a

última mesa de debate do congresso teve como tema **"Riscos Emergentes em Saúde Ocupacional"**. Sem dúvida outro dos momentos altos do congresso, onde sobressaíram as comunicações de dois conhecidos académicos, nomeadamente Garcia Pereira e José Pinto da Costa. O Advogado com a sua forma peculiar de colocar as questões chamou à atenção para as questões jurídicas das relações laborais e da segurança e saúde no trabalho. Já o Médico, pela sua forma extraordinariamente comunicativa como se dirigiu aos congressistas, protagonizou uma comunicação empolgante sobre acidentes laborais e consequentes indemnizações compensatórias em sede de apreciação médico-legal. Participaram ainda neste debate também com uma comunicação de referência de investigação em doença ocupacional o médico Nuno Castelo Branco, bem como Manuela Calado da ACT e João Aguiar Coelho, Administrador Hospitalar.

À margem do programa principal e sempre sem coincidir com este, num formato bem conseguido, aconteceram dezenas de comunicações científicas, quer em forma de apresentação oral, quer em poster, que engrandeceram este Congresso Internacional de Saúde Ambiental.

O Congresso terminou no sábado, num modelo de **"À conversa com..."** entre Arminda Deusdado (Jornalista RTP) e Sandra Cóias (Actriz e activista ambiental), onde numa perspectiva mais leiga e activista e menos científica se discutiu de forma livre e próxima do cidadão o ambiente. Para terminar em chave de ouro, os participantes portugueses e estrangeiros realizaram um passeio pedonal pela zona histórica de Coimbra.

De realçar que no decorrer do Congresso foi hasteada pelo Director Geral da Agência Portuguesa do Ambiente a bandeira verde referente à renovação do galardão Eco-Escolas, consolidando o epíteto da ESTeSC como a única Eco-Escola do ensino superior no mundo.

O presente Congresso consistiu um êxito marcante para a área científica da Saúde Ambiental, tendo sido já agendada uma 2ª edição para 2012 em Lisboa.

Nesta edição

Destaque - CISA 2010

Concurso - "Natal Amarelo"

2011 - Ano Europeu e Internacional

Artigo - Estágio voluntário

Eco-minuto - Estar na moda sem gastar dinheiro

Ideia verde - Dar uso às latas

... e muitas outras informações.



congresso internacional de saúde ambiental
international congress on environmental health

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra
College of Health Technology of Coimbra
PORTUGAL



4 a 6 de Novembro
november 4th to 6th
2010

www.saudeambiental.org

Concurso "Natal Amarelo"

AJUDE-NOS A VENCER ESTE DESAFIO... BASTA VOTAR NA NOSSA ÁRVORE!

QUEM TIVER MAIS VOTOS É QUE GANHA

A Tetra Pak está à procura das escolas portuguesas com espírito natalício ecológico. Tão ecológico que transformem o tradicional pinheiro de Natal numa árvore que tem por base a reutilização das embalagens de cartão da Tetra Pak.

A ESTeSC está a concorrer, por isso, ajude-nos a vencer.

Saiba como:

1 - Vá a <http://natalamarelo.simenoamarelo.pt/users/addfo/adduser.htm> e efectue o seu registo.

2 - Vá ao seu e-mail e active o registo



3 - Vá a <http://natalamarelo.simenoamarelo.pt/723/superior-de-tecnologia-da-saude-de-coimbra.htm>

ou então procure na galeria de imagens por escola Coimbra.



4 - Vote carregando nas 5 estrelas



CONTAMOS COM O SEU



2011 - Ano Europeu do Voluntariado

2011 é o Ano Europeu do Voluntariado, estando previstas acções com voluntários de diferentes tipologias (saúde, desporto, cultura, ambiente, entre outros).

A Comissão Europeia vai organizar um "Tour" a promover o voluntariado em todas as capitais dos 27 países, onde serão dinamizadas actividades diversas: conferências, workshops ou exibição de filmes relacionados com as temáticas da Infância, juventude, idosos, deficiência, sem-abrigo, ambiente, artes & culturas, desporto, protecção civil, saúde, justiça, direitos humanos, educação, cidadania.

Em Portugal, o "Tour" decorrerá de 3 a 9 de Fevereiro, no espaço do Fórum Picoas, em Lisboa, contudo poderá vir a passar noutras cidades portuguesas (Évora, Faro, Braga, Bragança, Funchal, Ponta Delgada, Aveiro) que também manifestaram vontade de dinamizar actividades similares.



2011 - Ano Internacional das Florestas

A Assembleia Geral da ONU - Organização das Nações Unidas, adoptou a Resolução A / RES / 61/ 93 em 20 de Dezembro, declarando o ano de 2011 como o Ano Internacional das Florestas <http://www.un.org/en/events/iyof2011/>. Actividades em apoio ao ano internacional terão como foco, a promoção do desenvolvimento sustentável, a conservação, o desenvolvimento das florestas em todo o mundo e a sensibilização da população para o papel decisivo que as florestas desempenham no desenvolvimento global sustentável.

O Ano Internacional das Florestas tem como principal objectivo mobilizar a comunidade mundial para assegurar que as florestas são geridas de modo sustentável para as gerações actuais e futuras.

Portugal também irá comemorar o Ano Internacional das Florestas, em 2011, sendo a Comissão Nacional da UNESCO a entidade responsável pela dinamização em articulação com a Secretaria de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural.

Tendo em conta que o conjunto dos espaços florestais (floresta e matos) ocupa a maior parte do território (59%) é urgente sensibilizar as populações para a importância desta riqueza.

In

Comunicado de imprensa



Eventos Legislação Opiniões Fóruns Mensagens Contactos

em http://www.facebook.com/group.php?gid=255033926281&v=app_2373072738&ref=ts#!/group.php?gid=255033926281&v=wall

Unir Saúde Ambiental em Portugal
Unir Saúde Ambiental em Portugal

Nós por cá

Setembro

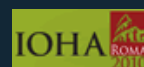
ESTeSC renova galardão Eco-Escolas mantendo o epíteto como a única Eco-Escola do Ensino Superior no Mundo

24 Set - ESTeSC desloca-se a Ourém para a Cerimónia das Bandeiras Verdes onde surpreendeu todos os presentes com um FlashMob no decorrer da cerimónia

29 Set - Helder Simões modera painel no seminário: "RISCOS PSICOSSOCIAIS - UMA LUTA POR TRAVAR"



30 Set a 2 Out - Helder Simões apresenta 3 posters do DSA no 8th International Scientific Conference - IOHA 2010 em Roma (Itália)



Outubro

13 Out - Seminário "Planeamento e Gestão da Emergência: Que Abordagem?" organizado pelo DSA/ESTeSC e Manuel Martins, Lda. Contou com a presença de 250 participantes. Conteúdos disponíveis em <http://www.estescoimbra.pt/noticias/noticia/id/96/idioma/PT/>



16 Out - No âmbito da unidade curricular Qualidade e Segurança Alimentar, os alunos do 3º ano do Curso de Saúde Ambiental assinalaram o Dia Mundial da Alimentação

19 Out - Alunos de 3º ano efectua visita a salão de cabeleireiro e estética no âmbito da unidade curricular de Segurança no Trabalho

20 Out - Susana Paixão convidada para apresentar comunicação sobre Resíduos no I CUMIO AMBIENTAL NO EIDO LOCAL GALICIA-NORTE DE PORTUGAL - XLV CURSO DE SAÚDE AMBIENTAL em Baiona (Espanha)



28 e 29 Out - DSA apresenta 17 poster's no II Congresso Nacional de Saúde Pública que decorreu no Porto



Foi em resposta a um de tantos desafios lançados pelo Departamento de Saúde Ambiental que resolvi candidatar-me ao estágio voluntário proporcionado pela Fundação da Juventude denominado de PEJENE. Este é um programa de estágios de Verão para estudantes a frequentar o penúltimo e último ano do ensino superior e que visa proporcionar-nos um contacto mais próximo com o mundo do trabalho nas áreas da nossa formação académica.

A candidatura a este tipo de estágios é bastante simples e está à “distância de um clique” uma vez que tudo é feito on-line. É possível escolher a duração do estágio (dois ou três meses) e a zona do país onde queremos estagiar (por preferência). Existe ainda uma outra modalidade em que o candidato pode contactar directamente com o local de estágio pretendido e sugerir-lo.

Após o envio das candidaturas a Fundação faz uma pré-selecção dos candidatos por local de estágio sendo depois a selecção feita através de uma entrevista a cargo da empresa. O meu currículo foi então pré-seleccionado para a Empresa Sonae Sierra pertencente à SONAE SGPS (Portugal) e à GROSVENOR (Reino Unido), fundada em Portugal em 1989, sediada na Maia mas com escritório também em Lisboa, onde fiquei a estagiar.

A Sonae Sierra é uma especialista internacional em centros comerciais e portanto, além de actuar em Portugal, actua também noutros países como em Espanha, Itália, Alemanha, Grécia, Roménia, Brasil e Colômbia. Por esta razão, a entrevista a que fui sujeita englobava perguntas típicas de uma entrevista de emprego e uma prova oral e escrita em inglês.

Mesmo que não tivesse sido seleccionada para o estágio, já o facto de ter que lidar com uma entrevista – a minha primeira entrevista – teria valido a pena, uma vez que quando tiver que me lançar na procura intensiva de emprego, de certo modo, estarei um pouco mais preparada. É fácil de entender que quando procuramos iniciar a nossa carreira profissional qualquer tipo de experiência pode ser determinante e facilitadora.

Este programa proporcionou-me não só contactar mais de perto com o mundo de trabalho antes de terminar o curso, como também desenvolver e aplicar o meu inglês, língua que às vezes por preguiça deixamos morrer. Particularmente para mim, encarei esta oportunidade como uma preparação para a unidade curricular da Licenciatura “Estágio II” que iniciei no passado mês de Setembro, onde serei avaliada e onde poderei contar já com esta experiência.

Apesar de não me ter sido atribuída grande responsabilidade nas actividades desenvolvidas, o que facilmente se percebe pelo facto de não ser ainda titular de uma Licenciatura, gostei muito ter colaborado com a Sonae Sierra principalmente devido ao ambiente de trabalho cultivado na empresa. Fui muito bem recebida e pude conhecer as actividades e as iniciativas desenvolvidas pela empresa, nomeadamente em áreas como Segurança e Ambiente, não só em Portugal como também noutros países em que opera.

Em suma, considero que esta experiência foi e será, sem dúvida, uma mais-valia para mim e para o meu futuro percurso profissional, uma experiência positiva, e espero que potencie a minha futura inserção no mercado de trabalho.

Joana Ramalho
Aluna do 4º de Saúde

Novembro

3 Nov - DSA reúne com Saúde Ambiental do Porto, Lisboa, Beja, ANSA, SPSA e SESA

4 a 6 Nov - Congresso Internacional de Saúde Ambiental organizado pelo DSA/ESTeSC

10 a 13 Nov - Susana Paixão apresenta poster na 3ª Conferência Europeia de Saúde Pública em Amesterdão (Holanda)



15 Nov - Sessão de Socorrismo para alunos do 3º ano pelo Enfermeiro Miguel Rebelo

15 Nov - Alunos de 3º ano efectuem visita a indústria gráfica no âmbito da unidade curricular de Segurança no Trabalho

25 Nov - Colóquio em Segurança e Saúde Ocupacional - Sinalização de Segurança e Emergência, organizado pelo DSA/ESTeSC e Sinalux

Raquel Amaro eleita nova representante dos alunos no Conselho de Departamento de Saúde Ambiental

DSA submete projecto ao Euroweek 2011 – “Water for World”

DSA conta com representante na Comissão Executiva do Euroweek 2011 que se realizará em Coimbra entre 2 a 6 de Maio de 2011

17th euroweek
coimbra2011

Dezembro

15 Dez - DSA submete dois mestrados para A3ES:

- Saúde Ambiental: especialização em Sustentabilidade Ambiental
- Segurança e Saúde no Trabalho

15 Dez - O aluno de SA, Fernando Dias, toma pose como Presidente da Associação de Estudantes da ESTeSC



Eco-Minuto - Estar na moda sem gastar dinheiro

Reaproveitar, reutilizar, reciclar ou transformar as roupas e acessórios que já não usa são formas inteligentes e práticas para dar nova vida os seus “trapinhos” e colocá-los de novo na moda com custos reduzidos ou mesmo sem gastar dinheiro. **Em tempos de crise dê largas à imaginação e evite o desperdício.**

- Tinja uma camisa larga de corte masculino com efeito degrade e transforme-a numa prática túnica para a praia ou num vestido para sair à noite ao qual apenas tem que colocar um cinto fininho
- Personalize t-shirts e camisas aplicando um tecido estampado em forma de gravata, flores de pano, fitas, contas e miangas, botões ou fitas coloridas.
- Revista com tecido colorido a lapela de um casaco blazer e/ou coloque contas de diferentes formas e cores.
- Transforme uma t-shirt curta num top com alças que pode personalizar com o transfere de uma imagem para o tecido.
- Transforme as calças velhas e gastas em corsários ou calções cortando as pernas na medida desejada ou subindo e personalizando as bainhas
- Altere as golas e punhos e aplique novos botões e/ou pregadeiras a camisas e casacos.
- Descosia as mangas a uma t-shirt larga e transforme-a num mini-vestido ou uma túnica que pode ser usada só, ou com um cinto.
- Retire as fivelas dos cintos velhos e/ou pequenos e reutilize a correia para substituir as alças gastas da carteira ou como alças de uma nova carteira que pode fazer com retalhos que sobraram das novas peças.
- Tinja as peças de roupa desbotadas com tintas para pintura de tecidos, que existem em diferentes cores e texturas, tolerantes a lavagens e secagens sucessivas.
- Se preferir um efeito variável, opte pelos laços amovíveis, pregadeiras e flores em tecido que pode retirar sempre que quiser.

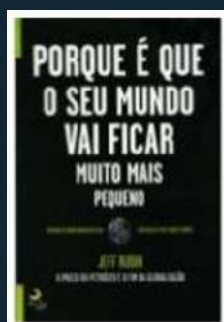
Envie-nos as suas notícias, artigos, comentário, imagens, etc para:
ecoletter@estescoimbra.pt



A sua colecção de latas já não é o que era? Já está farto dela? Utilize-as para tudo e mais alguma coisa...



Dar uso às latas



Livro

PORQUE É QUE O SEU MUNDO VAI FICAR MUITO MAIS PEQUENO

Jeff Rubin

2010

Na economia global, ninguém pensa nas distâncias em quilómetros, mas sim em dólares. Se o petróleo for barato, pouco importa se o bacalhau é ou não da Noruega, pois os custos de transporte não encarecem o produto. Mas a partir do momento em que o preço dos combustíveis dispara, o bacalhau torna-se caro - tal como os kiwis da Austrália ou os ténis do sudoeste asiático. Acontece que o preço do petróleo vai aumentar. As maiores reservas de crude, como as do Médio Oriente, estão a definhar; e as novas são difíceis de rentabilizar. Junte-se a isso o consumo crescente das super-potências emergentes (China, Índia) e é fácil prever um futuro radicalmente diferente. Jeff Rubin já o anda a fazer desde 2000. O economista, que tem previsto com sucesso consecutivas escaladas no preço do petróleo, revela-nos neste best-seller toda a extensão da nossa dependência do crude. E prova-nos, por A + B, como o marco mítico dos três dígitos (100 dólares por barril) vai ser fatal para a globalização. Ao mesmo tempo dá-nos boas notícias. O mundo pós-petróleo vai reconfigurar o modo como produzimos, consumimos e vivemos. É toda uma revolução em perspectiva. A economia voltará a ser local, as maçãs de Alcobaça ficarão por cá, e podemos dizer adeus às roupas baratas da China. Se o petróleo faz mover o mundo, como vamos viver num mundo sem petróleo?

Imagem



Imagem enviada por Helena Sousa



Sabia que...

O "ranking" sobre alterações climáticas revela que Portugal é o 14º país com um desempenho mais positivo na área das alterações climáticas. O índice engloba 57 países que, na totalidade, são responsáveis por mais de 90 por cento das emissões de dióxido de carbono associados à energia.



FICHA TÉCNICA Propriedade e edição: Departamento de Saúde Ambiental da ESTeSC Direcção de publicação: Departamento de Saúde Ambiental Coordenação editorial: Ana Ferreira; João Almeida; Nelson Sá; Susana Paixão Redacção: Ana Ferreira; João Almeida; Nelson Sá; Susana Paixão; Marta Pinto Colaboradores: Helena Sousa Revisão de texto: Nelson Sá; Susana Paixão Design e grafismo: João Almeida.